

Mensagem Seis

**Avançar com o Senhor da vida da igreja de tabernáculo,
para a vida da igreja de templo,
com vistas à edificação do Corpo de Cristo
como o templo do Deus vivo**

Leitura bíblica: Mt 12:3-4, 42; Jo 14:21, 23;
Rm 8:28-29; Sl 27:4; 36:8-9; 43:4; 84:4-5

- I. O Senhor em nós deseja avançar da vida da igreja de tabernáculo, no deserto da alma, para a vida da igreja de templo com Cristo, o Espírito todo-inclusivo, como a realidade da boa terra no nosso espírito – Hb 6:1a; Js 3:14-17; Dt 8:8; Ef 2:21-22; Cl 1:12; 2:6-7.**
- II. O tabernáculo e o templo tipificam dois aspectos da igreja:**
 - A. Primeiro livro dos Reis 8:1-11 mostra que o tabernáculo foi incorporado ao templo; o tabernáculo foi um precursor portátil movendo-se pelo deserto, enquanto o templo foi a consumação do edifício de Deus em tipologia.
 - B. O templo como ampliação do tabernáculo significa o fortalecimento e a estabilização da igreja, e a renovação e ampliação da mobília no templo significa a renovação e a ampliação da experiência de Cristo pelos santos; as dimensões do templo e do Santo dos Santos eram o dobro das do tabernáculo; além disso, com exceção da arca, o tamanho e número da mobília e utensílios foram grandemente ampliados para Sua expressão ampliada – 1Rs 6:2, 20; 2Cr 4:1-8; cf. Êx 26:3, 16, 18, 22-24, 33.
 - C. O tabernáculo tipifica a igreja de Deus na terra ou Sua igreja nas localidades, enquanto o templo significa a igreja como a realidade do Corpo de Cristo; as igrejas locais são o procedimento precioso para nos levar à realidade do Corpo como a meta gloriosa da economia de Deus – Ef 1:22-23; cf. Ap 21:10-11.
 - D. O único ministério é para o único testemunho de Deus e o único testemunho de Deus, a realidade do Corpo de Cristo, é tornado real nas igrejas locais – Êx 25:22; 38:21; Ap 1:2, 9; cf. Ef 4:4; Jo 16:13.
 - E. O corpo descrito em 1 Coríntios 12 é o testemunho que uma igreja local deve ter; é o testemunho do Corpo; a igreja local hoje deve ser um testemunho que expressa a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 12:14-18, 20.
 - F. A igreja existe para o testemunho da unidade; quando nos referimos à “igreja local”, nossa ênfase está na igreja e não na

Mensagem Seis (continuação)

“localidade”; a vida que a igreja possui é uma vida de unidade – Jo 17:11, 21, 23; Ap 1:10-12.

- G. O testemunho da realidade do Corpo de Cristo é a restauração final de Deus, a restauração da economia eterna de Deus com Cristo sendo tudo para nós, com a unidade do Corpo de Cristo e com todos os membros do Seu Corpo funcionando – 1Tm 1:3-6; 6:3-5; Hb 13:9; Ef 1:17; 3:2, 8-11, 16-21; 4:1-6, 16.

III. O Evangelho de João é o evangelho de Cristo como vida para a edificação da igreja como o templo do Deus vivo; essa obra de edificação é levada a cabo pela nossa experiência e desfrute do Cristo crucificado e ressuscitado como a árvore da vida – Ap 2:4-7; 1Pe 2:24; Jo 11:25; 6:57, 63; 2Co 6:16:

- A. O princípio da vida é mudar a morte em vida (Jo 2:1-11) e o propósito da vida é edificar a igreja como a casa de Deus, o templo de Deus (Jo 2:12-22); assim, o Senhor declarou: “Destruí este santuário, e em três dias o levantarei” (Jo 2:19).
- B. Por meio da Sua morte, a destruição do Seu corpo físico na cruz, Ele carregou as nossas transgressões e iniquidades para nos redimir e justificar, e Sua morte foi para curar as nossas enfermidades – Is 53:4-6; Rm 3:23-26; 1Pe 2:24.
- C. A destruição do corpo físico do Senhor também foi a destruição do diabo, que tem o poder da morte; quando Ele morreu na cruz, a velha criação, o velho homem, a carne, Satanás, o pecado, os pecados e o mundo foram crucificados; assim, aos olhos de Deus, após a crucificação de Cristo, todo o universo foi limpo – Hb 2:14; Rm 6:6; Gl 2:20; 5:24; Jo 1:29; 3:14; 6:70-71; 12:31; Mt 16:23; 1Co 15:3.
- D. A destruição do corpo físico do Senhor e Ele ter sido ressuscitado em três dias também foram Ele morrer como um grão de trigo e ressuscitar para liberar e dispensar a vida divina como o fogo divino de Deus aos Seus muitos crentes para torná-los a reprodução de Deus – Jo 12:24; Lc 12:49-51.
- E. Por meio da morte e ressurreição de Cristo, Seu corpo físico foi aumentado para ser Seu Corpo coletivo e místico, que é o templo universal de Deus, a igreja como a casa do Deus vivo – 1Co 3:16-17; 1Tm 3:15; 1Pe 2:5; Ef 2:21-22.
- F. As muitas moradas são os muitos membros do Corpo de Cristo, que é o templo de Deus – Jo 14:2, 23; Rm 12:5; 1Co 3:16-17.

Mensagem Seis (continuação)

- G. Como os muitos grãos produzidos pela morte de Cristo que libera vida, e as muitas moradas do Corpo místico de Cristo produzidas pela ressurreição que dispensa vida, temos de ser aqueles que O amam ao máximo ao vivermos uma vida crucificada para a manifestação da vida de ressurreição pelo poder do tesouro em nossos vasos de barro – Jo 14:21, 23; Rm 8:28-29; 2Co 4:7-18; 12:7-9.

IV. Davi e Salomão tipificam Cristo em dois aspectos para o edifício de Deus:

- A. Davi tipifica Cristo da Sua encarnação, com Seu viver de homem-Deus e sofrimentos, até Sua morte (da manjedoura até a cruz) – Mt 12:3-4; 22:41-46.
- B. Salomão tipifica Cristo em Sua ressurreição em glória como o Espírito que dá vida em nós (incluindo Sua entronização e segunda vinda para governar sobre o Seu reino na terra), falando a palavra de sabedoria de Deus para edificar a igreja como o templo de Deus – Mt 12:42; 2Cr 1:10; 1Co 1:24, 30; 12:8.
- C. Deus, “dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o Meu coração, que fará toda a Minha vontade” (At 13:22); Davi, “tendo servido à sua própria geração pelo desígnio de Deus” (v. 36); ele foi um homem segundo o coração de Deus (1Sm 13:14) porque, como Salomão testificou, “Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel” (1Rs 8:17-20; cf. Ef 1:5, 9; 1Co 12:12-27 – ver nota de rodapé 2 do v. 13).
- D. Davi sofreu desde a sua juventude, contudo, pelo seu sofrimento, ele preparou os materiais, ganhou a base adequada para a edificação do templo e preparou Salomão, o edificador e os ajudantes – 1Cr 21:18-30; 2Cr 3:1; 1Cr 28:9-11, 20-21.
- E. Davi preparar os materiais em abundância para a edificação do templo de Deus tipifica Cristo prover Suas riquezas insondáveis para a edificação da igreja de Deus (1Cr 18:7-11; 22:2-5, 14-16a; 28:2; 29:2-9; cf. Ef 3:8-10).
- F. A preparação de Davi em sua aflição (1Cr 22:1, 14), em suas provações e nas vitórias de suas batalhas tipificam a rica provisão de Cristo para a edificação da igreja de Deus em Suas provações e na Sua vitória em Sua vida de lutar contra Satanás com o seu poder das trevas (Mt 4:4, 7, 10).

Mensagem Seis (continuação)

- G. O modelo do templo dado a Davi era o modelo de tudo quanto ele tinha recebido do Espírito (1Cr 28:12 - lit.); “Tudo isto, disse Davi, me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras desta planta” (v. 19; cf. 2Co 3:3); o templo edificado por Salomão foi segundo esse modelo (1Cr 28:11).
- H. Davi organizar os serviços de Israel para Deus relacionados ao templo de Deus (1Cr 6:31-48; caps. 23–26) tipifica o Espírito organizar os serviços da igreja no Novo Testamento (1Co 12:4-27) e tipifica que Cristo como a Cabeça do Corpo estabeleceu uma ordem no Seu Corpo para todos os Seus membros guardarem (v. 18; 14:40).
- I. A planta da igreja é o Espírito de ressurreição: o Espírito todo-inclusivo, que dá vida, composto e que habita interiormente; quando vivemos no Espírito de ressurreição no nosso espírito, a realidade de Salomão edificar o templo segundo o modelo de Davi (com todos os ingredientes do viver de homem-Deus, morte e ressurreição de Cristo) é cumprida em nós – Jo 2:19; Fp 1:19; Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- J. O nome Salomão significa “paz”, o que significa que a igreja é edificada por Cristo como um “homem de descanso” (lit.) em paz, sem nenhum barulho – 1Cr 22:9; At 9:31; Ef 4:29-32:
1. Cada pedra usada para a edificação do templo era, em princípio, já cortada e talhada nas montanhas; assim, não se ouvia o som de martelo, de machado e de instrumento algum de ferro, e o templo era edificado silenciosamente – 1Rs 5:15-18; 6:7.
 2. Se um irmão que não é tratado pelo Senhor (alguém que fala sem parar, não é um bom ouvinte, e não tem uma mente renovada) se tornar presbítero, a igreja será cheia do som de martelo, machado e instrumentos de ferro; alguns “ruídos” podem ser certos irmãos brigando entre si, orando para anular a oração do outro – cf. Is 50:4-5; Ef 4:23.
 3. Na igreja, se ouvimos crítica, julgamento, discussão e oposição dos outros, devemos nos retirar para o Santo dos Santos, ou seja, recuar e voltar para o nosso espírito; o templo é construído em silêncio – Gl 6:17-18; Is 30:15a.
 4. Após a arca ter repouso, os que Davi constituiu para dirigir o canto na casa do SENHOR ministravam cantando perante a Tenda da Reunião até Salomão edificar a casa do SENHOR em Jerusalém – 1Cr 6:31-32.

Mensagem Seis (continuação)

- K. Habitamos com o Rei para Sua obra, desfrutando-O como o Cristo crucificado e ressurreto para Ele edificar-se em nós a fim de sermos aperfeiçoados como colunas na igreja como a casa de Deus – *Hinos*, nº 904; 1Cr 4:23; 1Rs 7:17, 21; Ap 3:12.
- L. Ao desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o poder de ressurreição e como o Espírito ressuscitador e que dá vida do Deus Triúno processado (o verdadeiro Salomão e O que é maior do que Salomão), podemos participar na comunhão dos sofrimentos de Cristo com o Seu viver de homem-Deus como um homem de oração para sermos conformados à Sua morte (como o verdadeiro Davi e O que é maior do que Davi) por amor ao Seu Corpo (o verdadeiro templo e O que é maior do que o templo) – Fp 3:10; Rm 8:11; Mt 12:3-4, 42; Jo 2:19-22; 2Co 6:16.
- V. Os pensamentos e caminhos de Deus de edificar a igreja como o templo do Deus vivo são mais elevados que os nossos; precisamos deixar os nossos caminhos e pensamentos e nos voltar ao SENHOR nosso Deus para tomar o caminho de desfrutá-Lo na igreja como o templo do Deus vivo – Gn 2:9; Jo 6:35, 57, 63; Is 55:6-13; 57:20; Jo 1:14; 2:19; 3:34; 17:17; Ef 5:26; 2Co 3:15-18; 6:16; Rm 8:28-29; Ap 22:1-2:**
- A. Como filhos de Deus, precisamos mudar nosso conceito e perceber que o desejo de Deus é entregar-Se a nós para o nosso desfrute – Sl 36:8-9; 16:11; 19:8; 27:6; 42:4-5; 48:2; 63:7; 66:1-2; 81:1; 89:15-18; 95:1-2; 100:1-2; 126:1-6; Ne 8:10; 1Jo 1:3-4:
1. Dar frutos é desfrutar Deus – Jo 15:7-11.
 2. Orar é desfrutar Deus – Lm 3:55-56; *Hinos*, nº 255.
 3. Ministrando a palavra é desfrutar Deus – Jo 6:57, 63; 7:37-39; 1Co 15:10; 2Co 3:1-6, 18; 2:17; 13:3; Ef 3:2; 1Pe 4:10-11; Jr 15:16; Ez 3:1-4; Is 55:8-11.
 4. Pregando o evangelho é desfrutar Deus – Jo 4:10, 13-14, 31-34.
 5. Receber Sua direção é desfrutar Deus – Êx 33:14.
- B. O segredo de viver a vida cristã para sermos vencedores é tomarmos o caminho de desfrutar Deus como a árvore da vida; Deus não quer que façamos algo para Ele; Seu único desejo é dar-Se a nós como alimento para o nosso desfrute – Gn 2:9; Ap 2:7.
- C. Provamos e vemos que o SENHOR é bom (Sl 34:8) na casa de Deus, o templo de Deus, ou seja, em Cristo (Jo 2:19-22), na igreja (1Tm 3:15; 1Co 3:16-17; 2Co 6:16), no nosso espírito (Ef 2:22) e, por fim, na Nova Jerusalém (Ap 21:22).

Mensagem Seis (continuação)

- D. Devemos amar a habitação da casa de Deus, o templo, e o lugar onde Sua glória habita, permanece, para ser manifestada – Sl 26:8; 84:1; 29:9b; Ef 3:20-21a.
 - E. “Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo” (Sl 27:4); a casa do SENHOR é a incorporação divina e humana ampliada e universal para a manifestação, satisfação e descanso do Pai (Jo 14:2, 20, 23).
 - F. Em Cristo, na igreja, e no nosso espírito, desfrutamos o “Deus localizado” como a gordura da Sua casa para nos saturar, como as torrentes das Suas delícias a fim de satisfazer a nossa sede e como a fonte de vida e luz para nos alimentar e iluminar – Sl 36:8-9.
 - G. “Irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu” – Sl 43:4.
 - H. Na casa de Deus, o templo de Deus, desfrutamos a salvação do semblante de Deus, a presença de Deus (42:5), para que Ele seja a salvação do nosso semblante (v. 11).
- VI. “Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te continuamente. [Interlúdio] Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos para Sião” (A21) – Sl 84:4-5:**
- A. “Louvarei o teu nome para todo o sempre” – Sl 145:2b.
 - B. “Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver” – Sl 146:2.
 - C. “Tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel” – Sl 22:3.
 - D. “Por meio Dele, pois, ofereçamos continuamente a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o Seu nome” – Hb 13:15; Fp 2:11.